

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.192 - ano 18 | Novembro/Dezembro de 2016 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

**Bombeiros
profissionais
a um passo da
carreira única**

**25 ANBP
anos
1991-2016**

**Secretário de Estado
da Administração Interna
garante no Parlamento:
Conclusão do estatuto dos
Bombeiros Profissionais no
1º trimestre de 2017**



A Seaside deseja a todos os Bombeiros Profissionais um Bom Natal e um Feliz Ano Novo.

SEASIDE



   www.seaside.pt

 **ANBP**
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFissionais

editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto: ANBP

Estatuto profissional dos bombeiros em 2017? Vamos esperar para ver...

Já tivemos muitos anúncios do governo. Compromissos, promessas, discussões e negociações. Mas também silêncio. Governos que não ligaram nenhuma à nossa reivindicação, pedida e repetida, para que seja elaborado um novo diploma sobre o estatuto profissional dos bombeiros.

Já fizemos muitas reuniões. Alguns comunicados. Protestos, concentrações e até greves, para fazermos ouvir a nossa voz em defesa de um novo estatuto profissional dos bombeiros.

Nada foi feito até agora! Nada! O que se falou não passou do papel ou nem mesmo chegou a ser escrito no papel, ficou apenas nas palavras.

No passado dia 14 de novembro, o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, anunciou que, no primeiro trimestre de 2017,

vamos ter um novo estatuto profissional dos bombeiros. Esse anúncio foi feito durante a audição parlamentar, no âmbito da discussão na especialidade do Orçamento de Estado do próximo ano. O Secretário de Estado acrescentou que a tabela salarial vai ser negociação com a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

De resto, a questão do Estatuto tem vindo a ser trabalhada pelo governo com os municípios e sindicatos dos bombeiros profissionais.

Será que é desta? Espero que sim!

A ANBP e o SNBP apresentaram os seus contributos para este importante passo. Está em causa a discussão sobre Carreiras Especiais dos Corpos de Bombeiros Profissionais Sapadores, Conteúdo Funcional, Estrutura das Carreiras. Assuntos que estiveram em análise no Grupo de Trabalho constituído pelo Minis-

tério da Administração Interna com técnicos do MAI e da ANBP, com vista à criação de um Estatuto dos Bombeiros Profissionais e uma carreira única, salvaguardando estes trabalhadores como Corpo Especial da Função Pública.

De resto, o artigo 3º do actual estatuto (decreto lei nº 106/2002, de 13 de Abril) define, no ponto 1, que “entende-se por bombeiros profissionais os bombeiros municipais que desempenham funções com carácter profissionalizado e a tempo inteiro e os bombeiros sapadores”. E acrescenta, no ponto 2 do mesmo artigo, que “os corpos de bombeiros profissionais são corpos especiais de funcionários especializados de protecção civil integrados nos quadros de pessoal das câmaras municipais”.

Importa não só definir o que somos. Está em causa a nossa carreira, quadros, recrutamento e remuneração,

acesso aos cargos de comando, promoções e estágios. E também os direitos e deveres dos bombeiros profissionais. A formação profissional, horário de trabalho, férias e faltas, regime disciplinar e aposentação.

O actual estatuto foi publicado em 2002 por um governo do Partido Socialista.

Na altura, o legislador justificou o diploma com a evolução ocorrida e que tornava “premente a necessidade de proceder a alterações, no sentido de ajustar o estatuto jurídico dos corpos de bombeiros profissionais”, (criado em 1992).

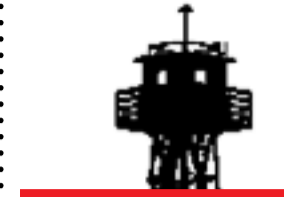
É o PS que está agora no poder, contando com o apoio da esquerda parlamentar (PCP, BE e Verdes).

Pode ser que, desta vez, seja mesmo verdade! Que o anúncio de um novo estatuto profissional dos bombeiros seja concretizado na prática!

Pela parte da ANBP e do SNBP vamos esperar para ver. Não vamos “embandeirar em arco” nem cantar vitória antecipada.

O nosso trabalho, enquanto representantes dos bombeiros profissionais de todo o país, é apresentar trabalho feito! Em prol da classe! O que também significa que trabalhamos em prol das populações.

Aproveito para desejar a todos – dirigentes e bombeiros e seus familiares – um Feliz Natal!



Posto de Vigia

✚ Mais

✚ A garantia do Secretário de Estado da Administração Interna de que o Estatuto Profissional do Bombeiro vai estar concluído no primeiro trimestre de 2017.

✚ O Encontro “Jornalistas e Bombeiros em incêndios florestais” revelou-se uma vez mais um espaço de debate importante no estabelecimento de pontes entre as duas classes profissionais.

✚ A ronda de reuniões e plenários que ANBP/SNBP estão a realizar junto das Bases Permanentes da Força Especial de Bombeiros para conhecer os principais problemas destes profissionais e definir estratégias para o futuro.

✚ Menos

✚ A comunicação institucional entre a câmara do Funchal e o Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira terá falhado durante os incêndios florestais na segunda semana de Agosto. O alerta partiu do presidente da autarquia Paulo Cafófo, no âmbito da audição parlamentar sobre Catástrofes Naturais e Incêndios”.

✚ O Governo da Madeira ainda não recebeu ajuda do Estado para os prejuízos dos incêndios florestais.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Cátia Godinho

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Paulo Bandarra

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares

registo n.º 117 011
Dep. Legal n.º 68 848/93

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros

Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato

Por Sérgio Rui Carvalho, Presidente do SNBP



2017 tem de ser o ano das decisões

Depois de um ano de luta e, em alguns casos, atípico no que se refere a legislação para os bombeiros, 2017 tem, de uma vez por todas, de ir de encontro às necessidades dos bombeiros na primeira pessoa. A nossa postura vai ser denunciar aqueles que nos prejudicam ou queiram prejudicar, mas também louvar aqueles que nos valorizarem e reconhecerem a nossa profissão.

Não vamos aceitar que queiram impor aos bombeiros ordenados miseráveis. Se há dez anos atrás, em início da carreira, um bombeiro municipal ganhava mais 65 a 70 euros, (em média), que o ordenado mínimo nacional, vamos chegar a 2017 e os bombeiros municipais vão ganhar em início de carreira, com todos os aumentos que houve até hoje, o ordenado mínimo nacional. Com este exemplo, podemos ver a evolução que tem havido nos vencimentos dos bombeiros, numa carreira da administração pública, que todos os setores da sociedade reconhecem como nobre, mas que, na primeira pessoa, tratam muito mal. A este ritmo, em 2018 os bombeiros municipais, mais uma vez, vão ser aumentados e ganhar o ordenado mínimo nacional. Haja decência!

É com grande expectativa que aguardamos o novo estatuto e, olhando para estatutos já aprovados de outras forças de segurança, sabemos que não vai ser fácil a sua negociação. Mas também tendo em conta aquilo a que a carreira chegou não vai ser preciso muito para melhorar a situação atual.

Em 15 anos, muita coisa mudou no setor, mas teimosamente nos bombeiros profissionais tudo se tem feito para que o seu crescimento não aconteça e o facto de governo atrás de governo, de legislatura em legislatura, o estatuto não ser publicado, é disso exemplo. Este Sindicato tem

ministração Interna, o orçamento da ANPC prevê ainda um investimento para a reparação dos dois helicópteros KAMOV que estão inoperacionais. Citada pelo Jornal de Notícias, Constança Urbano de Sousa anunciou a implementação do cartão social do bombeiro, a criação do programa nacional de incentivos aos agrupamentos de corpos de bombeiros, constituição de Equipas de Intervenção Permanente. Afirma ainda que o próximo ano “será marcado por investimentos significativos na ampliação e reabilitação de quartéis de bombeiros e outras estruturas operacionais e pela aquisição de veículos de combate a incêndios florestais”.

soa sempre que um presidente de câmara, um vereador, um comandante, um adjunto ou até mesmo um assessor queira aplicar aos bombeiros alguma proposta que ponha em causa a sua dignidade e que, em vez de engrandecer os bombeiros profissionais, apenas dê jeito a dois ou três. Um outro exemplo grave e que é necessário corrigir é a atual situação das penalizações no regime de aposentação. Cada vez mais os quadros dos bombeiros começam a ficar saturados com elementos com idade já avançada e que recusam ir para aposentação sob pena de receberem metade da reforma, colocando um esforço enorme sobre as estruturas operacionais e a sua entidade patronal.

A este ritmo, olhando para Lisboa como exemplo, dentro de dez anos, perto de 500 bombeiros estarão ao serviço e já ultrapassando o tempo de idade necessária para a aposentação, mas que por motivos de penalização terão que se “arrastar” ao serviço. Se isto não preocupa os responsáveis do nosso país, a nós preocupa-nos e muito. Sempre alertámos para esta temática, mas continuamos na fase dos estudos e avaliações.

Por último, a todos os bombeiros, desejo um Bom Natal, um Bom Ano e que 2017 seja o nosso ano com a resolução de três grandes bandeiras para o setor: estatuto dos bombeiros profissionais das autarquias (Sapadores e Municipais); estatuto da Força Especial de Bombeiros; e Acordo Coletivo de Trabalho para os bombeiros profissionais das associações humanitárias. Três medidas que se, quem nos governa quisesse, ficariam na história dos bombeiros portugueses por mais 600 anos e, como se costuma ouvir, em muitos aniversários, com “letras gravadas a ouro”.

Os bombeiros mantêm a esperança!

protocolos

Clínica de São Cristóvão

Desconto sobre a tabela de preços em vigor em todos os serviços/cuidados de saúde das especialidades médicas em exercício: medicina dentária (20%), Clínica geral (40%), urologia (40%), dermatologia (40%), psiquiatria (40%), psicologia (40%) e de 10% nas consultas de nutrição, ortodontia, implantes dentários e próteses dentárias. É necessária a apresentação do cartão de associado de ANBP/SNBP e levar respetivo Cartão de Cidadão.

Orbitur

Desconto de 50% na aquisição do Cartão Orbitur Camping Club. Este cartão oferece vantagens extensíveis ao agregado familiar, na presença do titular, nomeadamente ofertas especiais e descontos nos Parques Orbitur (mínimo de 15% durante todo o ano, incluindo a época alta).

Instituto Ótico

Extensível a todos os associados e colaboradores, bem como cônjuges, filhos e outros familiares que vivam em comunhão de habitabilidade. Devem fazer acompanhar-se do cartão de sócio e prova da sua condição de colaborador através de uma declaração emitida pela sede da direção nacional.

Centro Dentário de Reabilitação, implantes e ortodontia Lda. (Porto)

Descontos entre 5% em consultas, medicina dentária preventiva, endodontia, cirurgia oral, implantologia oral e tratamento; 10% em imagiologia.

O desconto é extensível a associados e colaboradores e familiares, como cônjuges, filhos e outros familiares que vivam em comunhão de habitabilidade.

BPI

No âmbito do protocolo celebrado entre BPI e ANBP, a campanha destina-se a associados, colaboradores e outros beneficiários. Até 31 de dezembro os beneficiários do protocolo celebrado com SNBP pode ganhar, numa poupança, 10% do primeiro ordenado domiciliado automaticamente numa conta ordenado BPI protocolo no máximo de 150€.

Pub

JACINTO
LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda
Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885 - 999 Esmoriz, Portugal.
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184
3885 - 530 Esmoriz
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com
www.jacinto-lda.com

PME líder

notícias



Estatuto Profissional dos Bombeiros no primeiro trimestre de 2017

Deverá estar para breve a criação de uma carreira única de bombeiros. O Secretário de Estado da Administração Interna, ouvido no Parlamento a 14 de novembro, no âmbito da apreciação na especialidade do Orçamento de Estado para 2017, anunciou que o estatuto dos bombeiros profissionais e municipais vai estar concluído no primeiro trimestre de 2017.

Esta tem sido uma das reivindicações dos bombeiros profissionais e da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Municipais. Ouvidos pelo Alto Risco, os responsáveis por

ANBP/SNBP “congratularam-se com a intenção do Governo, que permite a criação de uma carreira única para estes profissionais, ficando agora a aguardar os próximos passos.”

Jorge Gomes adiantou que a medida tem vindo a ser trabalhada com os municípios e com os representantes dos bombeiros profissionais.

Referiu também que vai ainda ser negociada a tabela salarial com a Associação Nacional de Municípios Portugueses. No próximo ano o estatuto profissional dos bombeiros deverá estar concluído abrindo a porta para a criação de uma carreira única, há muito reivindicada por estes profissionais e seus representantes.

Europa aprova quartéis mas trava viaturas

A Europa chumbou a atribuição de fundos comunitários a 189 candidaturas para financiamento de viaturas de bombeiros. “Apareceram candidaturas a financiamento de viaturas de bombeiros que eram autênticos Ferraris”, justificou o Secretário de Estado da Administração Interna no dia 20 de novembro.

As declarações foram feitas por Jorge

Gomes na celebração dos 126 anos dos Bombeiros Voluntários de Soure. Citado pelo jornal regional “As Beiras”, o governante admitiu, no entanto, que no que diz respeito aos quartéis, deverão ser aprovadas quase todas as candidaturas a requalificação de quartéis de bombeiros, no valor de 26 milhões de euros, num total de 33 milhões de euros submetidos ao Programa 2020.

OE2017 prevê Incentivos e quartéis para bombeiros

O orçamento da Autoridade Nacional de Proteção Civil vai ser reforçado em 2017 em cerca de quatro milhões de euros. A entidade que gere o setor dos bombeiros e proteção civil em Portugal deverá dispor de cerca de 133 milhões de euros, sendo que mais de metade deverá destinar-se aos corpos de bombeiros e ao combate aos incêndios.

O anúncio foi feito pela Ministra da Administração Interna no dia 14 de novembro, durante a audição conjunta da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas e da Comissão de Agricultura e Mar.

De acordo com o Ministério da Ad-

Pub

Hytera
Respond & Actives

NOVA GERAÇÃO DE RÁDIOS

Z1p
TETRA RÁDIO PORTÁTIL
Especificações Gerais:
- Banda de Frequências UHF: 380-430MHz (TETRA)
- Encapsulação TEAC (Integração na Rede GRS/SP)
- 2048 Canais (TMO), 1024 (DMO)
- Visor a cores: 1.8"
- Potência Tx: 3 Watts Max. (apartável)
- Ultra fino, apenas 23mm
- Proteção à água (IP67) 1m30min
- Com GPS incorporado
- Dimensões e Peso: 120 x 58 x 23mm - 270g
- "Chassi" Ultra Robusto em Alumínio

PT 580H PLUS
TETRA RÁDIO PORTÁTIL
Especificações Gerais:
- Banda de Frequências UHF: 380-430MHz (TETRA)
- Encapsulação TEAC (Integração na Rede GRS/SP)
- 2048 Canais (TMO), 1024 (DMO)
- Visor a cores: 1.8"
- Potência Tx: 3 Watts Max. (apartável)
- Proteção à água (IP67) 1m30min
- Com GPS incorporado
- Dimensões e Peso: 127,5 x 54,5 x 35,5mm - 370g

MT680 Plus
TETRA RÁDIO MÓVEL
Especificações Gerais:
- Banda de Frequências UHF: 380-430MHz (TETRA)
- Encapsulação TEAC (Integração na Rede GRS/SP)
- 2048 Canais (TMO), 1024 (DMO)
- Visor a cores: 320 x 340 Pixel
- Potência Tx: 10 Watts Max. (apartável)
- Proteção à água e pressão (IP6A)
- Com GPS incorporado
- Dimensões e Peso: 70 x 184 x 207mm - 1,8 kg
- (Opcional: Receptor DMO tipo SA, DMO/TMO GATEWAY)

ALTA QUALIDADE • ROBUSTOS • PREÇOS COMPETITIVOS

Distribuidores Gerais em Portugal:
tecradio
Rua Pórcarro Anjos nº17 D - 1485-744 Cruz Quebrada Grande
Tel: (+351) 214143851 - Telex: (+351) 995322437
e-mail: tecdado@tecradio.pt - www.tecradio.pt
www.tecradio.de

madeira



Incêndios na Madeira: Cafôfo aponta falhas na comunicação

A comunicação institucional entre a Câmara Municipal do Funchal e o Serviço Regional de Proteção Civil, durante os incêndios na Madeira, na última semana de Agosto, não terá funcionado. Quem o disse foi o presidente da Câmara Municipal do Funchal na audição parlamentar sobre “Catástrofes Naturais e Incêndios”, no âmbito da Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da Madeira, a 18 de novembro. Citado pela Agência Lusa,

Paulo Cafôfo acrescentou que “em termos institucionais a comunicação não funcionou; funcionou em termos operacionais”. De acordo com o autarca, o Plano Municipal de Proteção Civil foi ativado antes do Plano Regional. Depois deste ser acionado, o comando das operações foi atribuído ao Serviço Regional de Proteção Civil. “A Câmara Municipal e a Comissão do Plano Municipal de Proteção Civil acataram todas as orientações que foram dadas pelo SRPC e pelo respetivo Comando”, acrescentou, lamentando que a “articulação e coordenação” esteja toda concentrada “na

mesma pessoa”, cita a Agência Lusa. Também o presidente da Câmara Municipal da Calheta, concelho também atingido pelos incêndios, avançou que o “efetivo socorro” só chegou dois dias e meio depois porque as atenções estavam viradas para o Funchal. Carlos Teles lamentou que o Governo da República não tenha apoiado o concelho da Calheta como fez com o Funchal. Os dois autarcas sublinharam a necessidade de criação de medidas preventivas de limpeza de terrenos e apelaram à Assembleia Legislativa para que legisle nesta matéria.

Fundo Europeu desembolsou ajuda para Madeira

A Comissão Europeia decidiu, a 10 de novembro, conceder à ilha da Madeira o primeiro desembolso para ajudar o arquipélago a recuperar dos incêndios florestais deste Verão. Foram concedidos 392 mil euros

através do Fundo de Solidariedade da EU, como adiantamento do pedido feito por Portugal para assistência do FSUE. O montante agora atribuído foi calculado com base na avaliação preliminar da candidatura

portuguesa, recebida a 21 de setembro, que concluiu que a contribuição financeira do FSUE para a Madeira vai ascender a perto de quatro milhões de euros. O adiantamento equivale a 10% deste montante.



Governo da Madeira ainda não recebeu ajuda do Estado

A Região Autónoma da Madeira ainda não recebeu qualquer verba do Governo da República para fazer face aos prejuízos provocados pelos incêndios de Agosto. A informação foi dada no dia 5 de dezembro pela Secretária Regional dos Assuntos Sociais da Madeira, na Assembleia Legislativa. Rubina Leal falou na Comissão de Saúde e Assuntos Sociais do parlamento regional, onde foi ouvida sobre catástrofes naturais e incên-

dios. Segundo a governante, o único dinheiro disponível resulta do Fundo de Socorro Social, inicialmente de 163 mil euros e que foi reforçado em 924 mil euros. No entanto, os danos provocados pelos incêndios foram avaliados em 157 milhões de euros. A Secretária Regional sublinhou que “não existe nenhum valor que tivesse dado entrada na região”, nem mesmo através do programa PROHABITA, pelo qual o Estado deverá conduzir o apoio à construção de casas.

breves

Heliportugal sem responsabilidades sobre os KAMOV

A Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) arquivou a queixa da Autoridade Nacional de Proteção Civil contra a empresa Heliportugal, que durante dez anos fez a manutenção dos KAMOV. A entidade concluiu que a empresa não terá tido responsabilidades

nos problemas detetados nos helicópteros. De acordo com o Jornal de Notícias de 14 de novembro, o arquivamento ficou a dever-se ao facto da ANAC regular apenas empresas privadas e por isso não poder pedir explicações à ANPC (entidade pública).

Governo aguarda autorização para reparar KAMOV

Os dois KAMOV utilizados em Portugal para o combate aos incêndios ainda não foram reparados por falta de autorização do Ministério Público, que investiga os contratos de reparação e manutenção dos

helicópteros. O Secretário de Estado da Administração Interna garantiu que “não podemos repará-los. Estão sob investigação e só podemos fazer a reparação com ordem do Ministério Público” (JN, 15.11.16)

Autarquia compra terrenos para evitar incêndios

Depois de registar este ano mais de oito mil hectares de área ardida no seu território, a Câmara de Águeda quer comprar terrenos e doar árvores para a criação de faixas que protejam

as povoações de incêndios. A autarquia inscreveu 200 mil euros no OE2017 para adquirir terrenos em zonas sensíveis e cujos proprietários não tenham dinheiro para fazer limpeza.

notícias



O Governo pretende avaliar a viabilidade da Força Aérea Portuguesa passar a garantir a operação dos meios aéreos do Estado, logo após o fim dos contratos com os operadores privados.

a o-perar pela FAP, que discrimine os custos do período crítico dos incêndios. Recorde-se que dos seis KAMOV adquiridos pelo Estado em 2006 apenas três estão aptos para voar, estando no entanto dois inoperacionais e outro acidentado desde 2012, à espera de reparação (e cuja verba da reparação está já prevista no Orçamento de Estado de 2017).

O gabinete do secretário de estado da Administração Interna, referido pela Agência Lusa, adiantou a 10 de novembro que na decisão de aquisição de aeronaves pela FAP vai ser considerada a capacidade de combate aos incêndios florestais. O governo avança que deverá ser feito um estudo comparativo, com análise de custo-benefício, entre aquisição e locação de meios aéreos para combate aos incêndios florestais,

Os meios aéreos do Estado e a transferência da sua operação e da sua manutenção da empresa Heliportugal para a empresa Everjets estiveram na base da demissão do ex-presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Major-Ge-neral Francisco Grave Pereira.

Sistemas de videovigilância arrancam em 2017

O Governo quer instalar já a partir do próximo ano sistemas de videovigilância nos espaços florestais para detetar incêndios que deverão ser monitorizados pelos Comandos Distritais de Operações de Socorro. A informação foi avançada pela Agência Lusa, a 11 de novembro, com base em informação do gabinete do Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes.

O investimento previsto ronda os sete milhões de euros, garantido em parte por fundos comunitários. Prevê-se uma reestruturação faseada da rede nacional de postos de vigia, tendo em conta as áreas florestais que as câmaras de vídeo permitem observar e monitorizar a partir do CDOS.

Os sistemas de videovigilância deverão ser instalados pelas comunidades intermunicipais e pela GNR, até 2019. De acordo com o governo, vão instalar este sistema dez comunidades intermunicipais. Entre elas, a do Médio Tejo, Beira Baixa e Leiria.

Forças Armadas fazem balanço das ações em proteção civil

As Forças Armadas Portuguesas fizeram, no dia 29 de novembro, um balanço das ações de proteção civil em que participaram entre o dia 1 de janeiro e o dia 31 de outubro. De acordo com comunicado emitido pelas FAP foram utilizados 14 mil e 500 efetivos, mais de três mil viaturas, reabastecimento de 82

aeronaves em bases aéreas, utilização de sete aeronaves e utilização de 29 infraestruturas “para apoiar as missões de evacuação aerométrica e na montagem/desmontagem de uma ponte militar”. Destaque para o apoio aos incêndios florestais na Região Autónoma da Madeira, com 145 militares e 97 viaturas.

Projeto-piloto para a utilização de meios aéreos no combate a incêndios

Uma resolução da Assembleia da República recomenda ao governo o reforço dos apoios ao combate a incêndios florestais na Região Autónoma da Madeira. A medida foi publicada em Diário da república, a 14 de novembro.

na Região Autónoma da Madeira. O documento recomenda ainda que, após avaliação de viabilidade, sejam reforçados os meios aéreos militares afetos ao território da RAM, que atualmente desempenham missões de fiscalização, busca e salvamento, de forma a assegurarem a intervenção no combate aos incêndios florestais.

A resolução recomenda ao Governo da República que em colaboração com o Governo Regional implemente medidas como o recurso a meios aéreos, recorrendo a um projeto-piloto para a utilização de meios aéreos no combate aos incêndios florestais

Recomenda ainda o apoio às populações afetadas pela tragédia dos incêndios na Madeira em relação ao realojamento e recuperação das habitações.

Pub

Sogenave
A melhor maneira

40 anos a crescer ao serviço da restauração e hotelaria.

Somos especialistas na compra, venda e distribuição de uma vasta gama de produtos alimentares e não alimentares de qualidade garantida.

Além da mais completa seleção de produtos alimentares: mercearia, bebidas, frutas e legumes, carne e peixe, também fornecemos produtos não alimentares como plásticos, papéis e detergentes.

A nossa frota, com dezenas de viaturas, assegura a distribuição a milhares de pontos de entrega em todo o território Nacional.

Porque o nosso sucesso é o sucesso dos nossos clientes, asseguramos um serviço sem falhas que lhe permite poupar tempo e dinheiro, fazendo o seu negócio crescer.

TEMOS A SOLUÇÃO PARA SI
CONTACTE-NOS
NORTE: 220 406 990
SUL: 216 428 000
www.sogenave.pt

SOGENAVE - Sociedade Geral de Abastecimentos e Navegação e Indústria Hoteleira, S.A.
Lisboa - Rua do Galvão, 10 - 2164-022 Cascais
Paris - Rue des Capucines, n.º 146 - 2. Paris France - 4422 891 000

açores

ANBP/SNBP recebem na sede deputado do PCP da Assembleia Regional dos Açores

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 12 de dezembro com o deputado do PCP da Assembleia Regional dos Açores, eleito pelas Flores, João Paulo Corvelo, na sede de ANBP/SNBP.

Na reunião foram discutidos os principais problemas que afetam os bombeiros dos arquipélago, nomeadamente o estatuto, financiamento, vencimentos e horário de trabalho.

Foi ainda abordada a falta de pagamento de subsídio de Natal aos bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena, do Pico. Foram também referidas algumas situações vividas na Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Flores, como as condições de trabalho e a necessidade urgente de contratação de um funcionário para fazer a limpeza do quartel.

ANBP/SNBP congratulam-se com esta reunião pelo facto de permitir a apresentação de propostas para os bombeiros dos Açores ao deputado da Assembleia Regional.

Da parte do deputado João Paulo Corvelo ficou o compromisso de intervir junto das entidades responsáveis para resolver os problemas dos bombeiros da Madalena e das Flores. Mostrou ainda disponibilidade para trabalhar em conjunto com ANBP/SNBP para melhorar as condições de trabalho dos bombeiros dos Açores.



“É preciso que o governo regional tenha vontade política de legislar”

João Paulo Corvelo foi eleito deputado pelo PCP das Flores para a Assembleia Regional dos Açores, há cerca de dois meses. A situação dos bombeiros no arquipélago tem despertado a sua atenção, nomeadamente a precaridade com que alguns desempenham o seu trabalho. Em entrevista ao jornal Alto Risco, João Paulo Corvelo fala da necessidade do Governo Regional intervir na resolução de alguns problemas.

Quais são os problemas dos bombeiros dos Açores?

Eu fui eleito no dia 16 de outubro. Os bombeiros nunca foram esquecidos pelo PCP. Existem problemas diferentes em cada uma das ilhas: os Açores são nove ilhas. Existem vários quartéis e existem ilhas com mais do que um quartel. Existem problemas como aqueles que foram detetados no Pico. Os bombeiros não recebem o subsídio de Natal, que já foi pago pelo Serviço Regional, nenhum recebeu. Outras situações prendem-se com a precaridade que é, para nós, muito grave. Não conseguimos perceber como é que alguns bombeiros trabalham a recibos verdes. Depois, nas Flores, não existe empregada de limpeza e os bombeiros é que têm que fazer esse serviço.

Que modelo é que sugerem para ultrapassar esses problemas? De que forma criariam uniformidade nas corporações?

Com a reunião que tivemos com ANBP/SNBP ficou claro que concordámos com os acordos coletivos de trabalho. Só com acordos coletivos de trabalho é que podemos ter os bombeiros a trabalhar em conjunto. Existem muitos bombeiros nos Açores que estão a receber através da ANA Aeroportos, da SATA aeroportos, da proteção civil. Ou seja, temos que encontrar aqui uma solução por parte das Câmaras Municipais e do Governo Regional para os bombeiros não estarem dependentes das empresas. Se acontecer alguma coisa a estas, os bombeiros ficam completamente debilitados. E nós temos que encontrar soluções para que os bombeiros tenham a sua vida mais ou

menos assegurada e isto passa pelo governo regional, com um papel importante para assumir essa responsabilidade com as autarquias locais.

Está a falar do modelo de profissionalização?

Nós defendemos desde sempre estas soluções. No entanto, só agora é que nos foi possível esta reunião e nós (eu e o meu camarada Martinho) viemos ouvir o que se passa. Aliás, nós vamos levar este problema à Assembleia Regional que é a portaria 10/2010 e a possibilidade de estarem englobados todos os bombeiros que não estão no pré-hospitalar.

Que razão é que encontra para que nunca tenha havido aposta nem do governo regional nem de autarquias em corporações profissionais?

São coisas que levam algum tempo a ser estudadas. Com esta reunião e a conversa com ANBP/SNBP estamos convictos de que isto será necessário para que a profissão seja vista de maneira diferente. Não podemos esquecer que (nos Açores) existe uma atividade sísmica muito grande; existem intempéries e os bombeiros são muito importantes, e só com a articulação e profissionalização destes bombeiros é que nós conseguimos um trabalho de excelência para benefício de todas as populações açorianas.

Como é que um sistema de proteção civil pode estar baseado no voluntariado se depois tem solicitações de várias naturezas para as quais necessitam de formação apropriada e de tempo para a fazer?

Tem que haver flexibilidade das empresas e o governo regional tem um papel importante nesta situação. Tem que legislar para que haja uma flexibilidade. É preciso legislar para que haja flexibilidade em relação àquelas pessoas. É preciso que não se esqueçam que vivemos numa região de grandes problemas de origem sísmica, intempéries e fogos urbanos. É preciso que o governo regional tenha vontade política de legislar para que estas pessoas que se tornam bombeiros voluntários tenham condições para prosseguir esta atividade.



Perfil
João Paulo Valadão Corvelo nasceu a 28 de Fevereiro de 1981. É licenciado em Ciências Básicas Veterinárias e está a terminar o Mestrado em Medicina Veterinária. Foi Presidente da Junta de freguesia dos Cedros das Flores entre 2001 e 2005. É sócio da AHBV Santa Cruz das Flores.

O que seria ideal num território como os Açores?

A realidade de cada ilha é diferente. Existem situações-estudos das diferentes ilhas em relação às intempéries. Em termos de bombeiros tem que haver uma sensibilização diferente em relação a cada ilha.

NOTA DE FECHO: No dia 15 de dezembro, dias depois da reunião com ANBP/SNBP e do PCP ter apresentado um requerimento ao Governo Regional sobre o assunto, foi pago o subsídio de Natal aos bombeiros da Madalena (Pico).

notícias



Revisão ACEEP Lisboa beneficia bombeiros

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, a Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com fins Públicos e a Câmara Municipal de Lisboa assinaram no dia 10 de novembro a 2ª revisão do Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública para o município de Lisboa. A cerimónia contou com a presença do presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, o presidente da ANBP, Fernando Curto, o responsável pela FESAP, Nobre dos Santos e o vereador dos Recursos Humanos da Câmara Municipal de Lisboa, João Paulo Saraiva.

De acordo com o responsável da autarquia, a revisão deste acordo traz sobretudo melhorias para a atividade profissional dos bombeiros.

João Paulo Saraiva falou ao Alto Risco sobre os pontos de encontro estabelecidos. Entre eles, a permissão para as trocas de turno com prestação de trabalho em turnos consecutivos no mesmo dia, a adaptação do regime de gratificados, os créditos para exercício de atividade de representação dos trabalhadores, o regime da disponibilidade permanente e a garantia de transporte e alimentação durante a prestação dos bombeiros. A este respeito, o vereador salientou que “havia questões por limar para que as condições de trabalho fossem garantidas”.

João Paulo Saraiva falou ainda do aumento de um dia de férias, em função do desempenho dos trabalhadores. “Os municípios não têm flexibilidade para o desempenho dos

seus trabalhadores. E este é um mecanismo que se enquadra na lei. Apesar da medida, o vereador acrescenta que “parece-nos pouco, parece-nos curto, era preciso pensar na administração pública noutras formas remuneratórias de premiar o desempenho. Seria um aumento da eficácia. Sem sombra de dúvida”.

Também ANBP/SNBP congratularam-se com as melhorias feitas no documento, embora considerem que “haveria margem para ir mais longe”.

Recorde-se que o Acordo para Entidade Empregadora Pública foi celebrado a 28 de agosto de 2013, entre a CML, SNBP e FESAP. Foi depois feita uma primeira revisão, a 14 de janeiro de 2014, para a determinação da duração do tempo de trabalho e aplicação das 35 horas.



CASA DAS BANDEIRAS

Loja Baixa

Rua da Prata nº222
1100-422 Lisboa – Portugal

Loja Alvalade

Rua João Deus Ramos 5A/B
1700-246 Lisboa - Portugal
(Perto do Aeroporto)

Contactos: Tel - (00351) 21 841 89 70 - (00351) 21 841 89 71
Fax - (00351) 21 841 89 79

E-mail: bandeiras@casadasbandeiras.pt

A Casa das Bandeiras deseja a todos os seus clientes Boas Festas!

www.casadasbandeiras.pt

Pub



feb



ANBP/SNBP fizeram reuniões com FEB

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais realizaram nos dias 28 e 29 de novembro uma ronda pelas Bases Permanentes da Força Especial de Bombeiros (FEB) com o objetivo de abordar os principais problemas que afetam a FEB e definir estratégias para o futuro desta Força Especial.

Em Castelo Branco, foi eleito Álvaro Cardoso como delegado sindical. Já na Base Permanente de Estremoz, onde foram eleitos os delegados sindicais, Paulo Trindade (Portalegre) e Gonçalo Godinho (Estremoz). Participaram nestas reuniões o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, e o dirigente nacional e o representante da FEB, Filipe Bimba.

No dia 29 foi a vez das reuniões nas Bases Permanentes de Castelo Branco e Guarda receberem a visita de ANBP/SNBP. De acordo com ANBP/SNBP, as reuniões nas Bases Permanentes da Força Especial de Bombeiros "deverão continuar para encontrar formas de melhorar as condições de trabalho de quem presta serviço na FEB e para eleger os delegados sindicais de cada base".



Pub

Pastéis de Belém

Rua de Belém, 84-92/1300-085 Portugal
Tel: 21 363 74 23 / 21 363 8 077- Fax: 21 363 80 78
www.pasteisdebelem.pt / pasteisdebelem@pasteisdebelem.pt

notícias



Ministra defende estratégia de proteção civil preventiva

A Ministra da Administração Interna defendeu uma nova estratégia de proteção civil mais preventiva, com a intervenção das autarquias. Citada pela Agência Lusa, Constança Urbano de Sousa realçou ainda a necessidade de "uma atenção re-

dobrada porque a proteção civil não é uma missão única e exclusiva do Estado". Esta é uma tarefa "também dos poderes mas também passa muito pelo cidadão". As declarações da Ministra da Administração Interna foram feitas na sessão comemorativa dos 125 anos dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, a 27 de novembro.

Constança Urbano de Sousa alertou que "todos temos de ter consciência que, muitas vezes, são os nossos comportamentos que provocam situações de emergência" pelo que "é preciso começar a criar comunidades muito mais resilientes e com muito mais consciência do seu próprio papel em todo o sistema de proteção civil".



Cross Sapadores 2016

O quartel de Chelas do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa acolheu, no dia 26 de novembro, o evento Cross Sapadores 2016, organizado pelos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa.

Os Bombeiros Sapadores de Faro estiveram entre os corpos de bombeiros que participaram neste evento desportivo. Ricardo Morato conquistou o 2º lugar na prova de subida do cabo para mais de 40 anos. André Palma chegou ao 3º lugar na prova de vestir o equipamento de proteção individual em contra relógio. Os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz também participaram nesta iniciativa



Pub

Turbomar Energia

Rua da Garagem, 8 2790-078 Carnaxide Tel:21 416 84 10 Fax: 21 416 84 11

O grupo Turbomar deseja a todos os bombeiros um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, com muita energia.

notícias



Campeonato Regional de Trauma em Ponte de Sôr

A localidade de Ponte de Sôr foi o palco escolhido para o Campeonato De Trauma- Região Sul. Ao longo de três dias- 2, 3 e 4 de dezembro- várias e-

quipes nacionais participaram neste torneio, pondo à prova os seus conhecimentos. Entre as equipas participantes, esteve o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. Nesta prova, apuraram-se as seis

equipas que vão participar no Campeonato Nacional de Trauma. Por sua vez, deste sairão as equipas que vão representar Portugal no World Rescue Challenge 2017, na Roménia.



Resultado do topo da tabela e as equipas que se apuram para o Campeonato Nacional de Trauma:
1º Parede A
2º Cascais A
3º Parede B
4º Cacilhas
5º RSB A
6º Ponte de Sôr B



Rede móvel em todo o Gerês

O Ministério do Ambiente pretende que o Parque Nacional Peneda-Gerês esteja totalmente coberto por rede de telemóvel, num total de 70 mil hectares, até ao próximo verão. O objetivo é servir os utentes, uma vez que há muitas zonas no local que não têm sinal, e tornar o alerta de incêndio mais rápido.

Até ao final do ano, deverão ser identificados os locais onde não existe rede de telemóvel na Peneda-Gerês de forma a definir-se o número de redes a colocar.

O Ministério do Ambiente pretende ainda implementar um projeto-piloto que prevê a criação de dez equipas de

sapadores florestais. Citada pelo JN, a secretária de Estado do Ordenamento do Território garante que serão contratados 50 sapadores florestais no primeiro trimestre de 2017 a termo e por um período de três anos, agrupados em dez equipas de cinco elementos. “Estas equipas serão as primeiras a alertar quando há fogo e a fazer a primeira intervenção”.

O projeto-piloto para a Peneda-Gerês deverá rondar os oito milhões e meio de euros para investir até 2025.

Recorde-se que nos incêndios deste ano, as chamadas consumiram seis mil hectares do parque nacional, sobretudo em Mezio e Ramiscal.

breves

Lisboa aprova aquisição de plataforma para RSB

A Câmara Municipal de Lisboa aprovou por unanimidade, em reunião de câmara realizada a 30 de novembro, a aquisição de um veículo plataforma, utilizado para

resgate de pessoas e combate a incêndios em edifícios, para o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. Um investimento no valor de 750 mil euros

INEM entregou 20 novas viaturas

O Instituto de Emergência Médica entregou no dia 7 de novembro 20 viaturas médicas de emergência e reanimação a unidades hospitalares do país: sete na região Norte, cinco no Centro e oito no Sul.

De acordo com comunicado do INEM, “a rede de VMER do INEM encontra-se atualmente estabilizada e implementada em todo o território nacional,

com 44 viaturas em funcionamento (14 no norte, 10 no centro e 20 no sul, 17 das quais na região de Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, e três no Algarve). Recorde-se que a VMER destina-se ao transporte rápido de uma equipa médica ao local onde se encontra o doente e tem como principal objetivo a estabilização pré-hospitalar do doente.

aniversário



Sapadores de Faro celebraram 134 anos

Os Bombeiros Sapadores de Faro celebraram a 29 de novembro o seu 134º aniversário. Nesta cerimónia foram entregues condecorações e inaugurado o memorial dos bombeiros que já faleceram.

A cerimónia, que decorreu no quartel deste corpo de bombeiros, ficou marcada pelo compromisso assumido pelo presidente da Câmara Municipal de Faro, Rogério Bacalhau admitiu que está nos planos da autar-

quia construir um novo quartel para os sapadores, recorrendo ao financiamento europeu do Portugal 2020. O autarca mostrou ainda intenção de instituir em Faro uma escola regional de bombeiros- um centro formativo aberto a todas as corporações algarvias.

Os Bombeiros Sapadores de Faro foram fundados a 29 de novembro de 1882 com o nome de Corpo de Bombeiros Municipais de Faro.



Adega dos Mestros e o Brasão deseja a todos os clientes, fornecedores e funcionários um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Largo Conde Barão, Lisboa, Contacto: 96 907 84 05

entrevista



Presidente da Câmara Municipal de Coruche “Gostaria que a proteção civil fosse encarada de uma forma conjunta”

À margem da reunião ocorrida com ANBP/SNBP, o *Jornal Alto Risco* falou com o presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco de Oliveira. O autarca abordou alguns dos aspetos focados na reunião e falou deste primeiro mandato à frente dos destinos do município.

Que marco deixou nos municípios de Coruche durante este mandato?

A governação não se faz em termos de estabelecimento de marcos. Há circunstâncias que condicionam os atos de governação, mas acho que a estabilidade do corpo de bombeiros, do concelho e da Câmara Municipal em termos daquilo que é a administração da Câmara é muito importante. Nestes três anos de mandato não me recordo que muitos autarcas tenham conseguido deixar uma marca física a nível de estruturas e empreendimento. Muitos dos municípios estão agora a conseguir realizar essas estruturas necessárias. Ao nível dos bombeiros o que tem havido é uma grande perceção e compreensão para as realidades. É uma realidade muito própria a dos corpos de bombeiros e o que tentamos fazer é acompanhar com a proximidade

possível os problemas dos bombeiros.

A reunião que aqui decorreu tem a ver para que nós tenhamos a perceção da realidade de funcionamento por parte do bombeiro, do sindicato, da associação. Entendo que só conseguimos encontrar aqui uma harmonia das várias áreas que atenda quer à componente pessoal quer à componente da gestão da Câmara Municipal se tivermos abertura para agilizar ou redirecionar o que é necessário corrigir.

O que ainda gostaria de fazer neste sector?

Temos tido a preocupação em todo o mandato de adquirirmos viaturas novas. Vamos fazendo uma renovação constante dos nossos equipamentos e somos uma das corporações que tem melhores meios a nível do distrito e os nossos quadros estão entre os melhores formados. Paralelamente aos equipamentos, é necessário fazer essa formação e os nossos bombeiros têm feito. Estamos em fase de construção

de um outro espaço dos bombeiros. A obra já está adjudicada. É mais um telheiro para guardar viaturas porque já não cabem no espaço e está orçamentado em 120 mil euros.

Gostaria que a proteção civil fosse encarada de uma forma conjunta e não houvesse aqui uma avaliação diferenciada por parte dos organismos do governo, das associações humanitárias e dos bombeiros municipais. Não obstante as Câmaras encararem esta componente com muito carinho, a realidade é que tem grandes encargos para os municípios. Se compararmos de forma simples, os municípios que têm voluntários têm um terço desse encargo financeiro. Há que encontrar um modelo em termos de proteção civil que enquadre os municipais e voluntários não apenas em termos da sua hierarquização, mas em termos do estatuto do bombeiro e naquilo que é o financiamento das autarquias. Há aqui uma assimetria muito variável e que cria diferenças nos vários municípios e que deve ser ultrapassada.



ANBP/SNBP leva horário de trabalho dos municipais de Coruche a reunião com autarca

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 18 de novembro com o presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Oliveira. O horário de trabalho em vigor na corporação foi um dos temas da reunião, que contou ainda com a presença do comandante dos Bombeiros Municipais de Coruche, Luís

Fonseca, e com o delegado sindical do corpo de bombeiros, Bruno Correia.

Depois da reunião, que ANBP/SNBP consideraram “proveitosa”, o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, e o delegado do corpo de bombeiros realizaram um plenário com os bombeiros, onde responderam a algumas dúvidas e deram nota dos pontos abordados no encontro com o autarca.



noticias



Sapadores de Faro organizaram colóquio sobre incêndios urbanos

Os Bombeiros Sapadores de Faro organizaram, a 27 de novembro, o colóquio “Incêndios Urbanos e Industriais”, em Faro, em parceria

com a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. Do painel de oradores fizeram parte Vítor Vaz Pinto (CADIS Faro), Almerindo Ferreira (Escola Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa) e José Va-

lente (2º Comandante Faro). Entre os temas abordados pelos oradores estiveram a resposta do Algarve aos incêndios urbanos, os incêndios estruturais e o incêndio no Chiado.



Intervenção do Chefe de 2ª Classe, Almerindo Ferreira, Diretor Adjunto da Escola do RSB



Exercício internacional em Peniche

A vila de Peniche acolheu nos dias 19 e 20 de novembro um exercício internacional de proteção civil. O evento foi organizado pela Escola Portuguesa de Salvamento e Associação de Bombeiros Voluntários de Peniche e teve a duração de

24 horas. Estiveram envolvidos 192 operacionais de Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália, Chipre, Malta, Grécia, Bósnia-Herzegovina e Hungria, que treinaram técnicos e procedimentos para intervir em cenários internacionais.



açores



ANBP/SNBP nos Açores

Os Bombeiros profissionais das associações humanitárias de algumas ilhas do arquipélago dos Açores receberam a visita da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional

de Bombeiros Profissionais. Entre os dias 14 e 16 de novembro foram realizadas reuniões e plenários com os bombeiros de Ponta Delgada (São Miguel) e Flores.

Nestes encontros foram debatidos os problemas que afetam as corporações e elab-

oradas propostas para contornar algumas das dificuldades apontadas pelos bombeiros e associados de ANBP/SNBP. A deslocação da direção de ANBP/SNBP foi ainda aproveitada para fazer a reuniões com vários associados das ilhas.



Presidente da direção das Flores na sede de ANBP/SNBP

ANBP/SNBP reuniram no dia 22 de novembro, na sede da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, com o presidente da direção da

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Flores (Açores), Daniel Mateus. Em cima da mesa esteve a discussão e apresentação de

horários de trabalho e seu enquadramento e outros assuntos abordados no plenário realizado com os bombeiros, nas Flores.



Comandante de A.H.B.V. Angra do Heroísmo e Presidente da Direção com delegados de ANBP/SNBP Açores

Bombeiros de Angra do Heroísmo celebraram 94 anos

ANBP/SNBP estiveram presentes no Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, celebrado a 8 de dezembro. Mike Pimentel, delegado ANBP/SNBP nos Açores, e Evandro Teixeira,

delegado de Angra do Heroísmo, representou a direção nacional junto do Comandante e do presidente da direção da Associação Humanitária para celebrar os 94 anos da corporação.



notícias



Recrutas da Escola RSB estiveram nos Açores em formação

Vinte e seis recrutas do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa receberam formação pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, ao abrigo de um protocolo assinado entre a Região Autónoma e a Câmara Municipal de Lisboa. Na ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, o Secretário Regional da Saúde mostrou-se satisfeito pelo facto dos elementos do RSB estarem a receber formação nos Açores. Citado pelo Gabinete de Comunicação do Governo Regional dos Açores,

Rui Luís considerou que “sendo o Regimento Sapadores Bombeiros a maior corporação do país e com qualidade reconhecida a nível mundial, o facto de escolherem os Açores como local de formação inicial para os seus recrutas é motivo de regozijo”, acrescentando ainda que “demonstra a qualidade do Centro de Formação do SRPCBA”. O curso decorreu no Centro de Formação do SRPCBA, com formadores deste serviço, utilizando as estruturas montadas para treino no combate a incêndios urbanos e industri-

ais. Durante a sua intervenção, Rui Luís salientou a importância dos Sapadores de Lisboa poderem ter formação no complexo montado na zona industrial de Angra do Heroísmo, adiantando que “difícilmente” teriam melhores condições noutro local. Rui Luís frisou, por outro lado, que no âmbito desta parceria, vai ser possível “trazer para os Açores o know how” que o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa tem a vários níveis reconhecido”, destacando-se a busca e resgate em infraestruturas colapsadas.



Receção da Escola do RSB ao Secretário Regional de Saúde dos Açores, Rui Luís



Alberto Leça esteve presente no Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais, em Ponta Delgada.

Alberto Leça na presidência da AHBV Ponta Delgada

Alberto Leça foi eleito presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada. As eleições decorreram no dia 6 de Dezembro e contaram com 112 votantes. A lista concorrente obteve 95,5% dos votos

expressos. O mandato estende-se de 2017 a 2019.

Alberto Leça sucede a Vasco Garcia que cumpriu dois mandatos à frente da direcção dos bombeiros e que estava a ser substituído por Reinaldo Arruda.



Mau tempo nos Açores

Treze casas ficaram danificadas na sequência do mau tempo que assolou o arquipélago dos Açores nos dias 7 e 8 de dezembro, que elevou o aviso de mau tempo para vermelho. As ilhas do Corvo, das Flores, Faial, Terceira, Graciosa, São Jorge e Pico. Sete das casas que foram afetadas localizavam-se na ilha do Faial.

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores registou 18 ocorrências, a maioria relacionada com danos em habitações. As situações ocorreram sobretudo em seis ilhas dos grupos ocidental e central do arquipélago. Registaram-se ainda quedas de árvores e uma inundação na via pública.

breves internacional

Incêndios em Israel

Centenas de incêndios atingiram Israel durante o mês de novembro. Em Haifa, as chamas só foram controladas depois da ajuda de vários países estrangeiros, incluindo os bombeiros palestinos.

Milhares de pessoas foram obrigadas a abandonar as suas habitações, depois do avanço das chamas pelas zonas residenciais. Cerca de 700 casas terão sido afetadas. Vários suspeitos foram detidos.

Incêndio na Califórnia

24 pessoas morreram num incêndio que deflagrou no dia 2 de dezembro no incêndio num armazém em Oakland,

Califórnia, onde decorria uma festa de musica eletrónica. Nesta festa estavam cerca de 70 pessoas.

encontro

Encontro "Jornalistas e Bombeiros em cenário de incêndios"



O trabalho dos jornalistas e dos bombeiros em cenário de incêndios e catástrofes naturais foi o mote do encontro "Jornalistas e Bombeiros em cenário de incêndios" que decorreu no Auditório dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, no dia 23 novembro.

O encontro contou com a participação dos jornalistas Miguel Ângelo Marques (SIC), Filipe Caetano (TVI), Filomena Barros (RR), Célia Paulo (Lusa) e Amadeu Araújo (jornalista correspondente de DN, TSF) que falaram da sua experiência enquanto jornalistas no teatro de operações e das dificuldades e desafios que encontram para desempenharem a missão de informar.

Do outro lado, na audiência, bombeiros e profissionais da proteção civil abordaram os problemas e as vantagens de ter um jornalista sempre presente no teatro das operações, servindo esta troca de ideias para falar das dificuldades e limar as arestas.

A sessão de abertura foi presidida pelo vereador da proteção civil da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro. Esteve tam-

bém presente o comandante do RSB, Tenente-Coronel Pedro Patrício e o Diretor Nacional de Bombeiros, Pedro Lopes, em representação do presidente da ANPC. Pedro Lopes abordou a importância dos agentes de proteção civil no terreno informarem os jornalistas no Teatro das Operações para que as informações transmitidas sejam sempre as corretas. Para Pedro Lopes a "comunicação de emergência tem que ser treinada. As mensagens têm que ser trabalhadas com rigor e profissionalismo pra reduzir a incerteza". O diretor nacional de bombeiros ressaltou ainda a importância do acesso à formação como forma de prevenção e resiliência.

Também o Comandante do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Tenente-Coronel Pedro Patrício ressaltou a importância da comunicação social. No reconhecimento desse papel, o comandante do RSB lembrou a experiência que tem sido feita com os sapadores de Lisboa, em que os jornalistas saem com os bombeiros, ao minuto, para acompanhar ocorrências. No entanto, lembrou que não é fácil fazer perguntas a um o-peracional que está focado no seu objetivo. "há aqui uma aprendizagem do



► Vereador Carlos Manuel Castro



► Diretor Nacional de Bombeiros Pedro Lopes



► Comandante RSB, Pedro Patrício



► Presidente ANBP, Fernando Curto

jornalista para encontrar essa janela de oportunidade" para falar com o bombeiro. Já o vereador Carlos Manuel Castro, vereador da proteção civil da Câmara Municipal de Lisboa, lembrou a sua experiência como jornalista, e lembrou que "é necessário que os bombeiros saiam da zona de conforto e trabalhem com os jornalistas para compreenderem a sua missão. É necessário mostrar o que é o trabalho dos bombeiros no seu dia-a-dia". Já Fernando

Curto considerou que seria positivo levantar polémica com este debate "porque só assim poderá a dissolução de algumas dúvidas. (veja a reportagem completa na próxima edição da Revista Alto Risco)

notícias



Meteorologia adversa justifica elevada área ardida

Área ardida em 2016 triplicou em relação a 2015, tendo os incêndios consumido um total demais de 152 mil hectares. Já o número de incêndios diminuiu cerca de 16 por cento em relação a 2015. Os dados foram apresentados em conferência de imprensa conjunta da Autoridade Nacional de Proteção Civil e do Instituto da Conservação da Natureza, no dia 29 de novembro, na sede da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Citado pela Agência Lusa, o comandante operacional nacional justificou os valores da área ardida com a severidade meteorológica, que este ano atingiu o segundo valor mais elevado deste século. José Manuel Moura recordou que 2003 e 2005 tiveram as mesmas características e os prejuízos na floresta foram muito maiores. De acordo com José Manuel Moura, o dispositivo terrestre respondeu a todas as solicitações durante a última época de fogos, tendo sido

necessário reforçar os meios aéreos em agosto recorrendo à ajuda de outros países. O comandante destacou o facto de este ano não ter sido registada qualquer vítima mortal entre os operacionais.

Os grandes incêndios ocorreram sobretudo nos dias 6,7 e 8 de agosto, sendo também estes incêndios que contribuíram para uma parte da área ardida. A diminuição do número de fogos registada este ano foi justificada por José Manuel Moura pela "ausência de incêndios na Primavera".

rsb



Escolas visitam Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa

O Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa tem recebido a visita de algumas escolas e Jardins de Infância do concelho de Lisboa. No dia 26 de novembro, o quartel da 1ª Companhia recebeu a visita do Jardim de Infância Santo Condestável. Já no dia 21, o quartel de Marvila recebeu 13 crianças do Colégio "Cresce e Aparece".



Pub

serra da estrela



Apresentado Plano Operacional Nacional da Serra da Estrela

O Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, esteve presente na sessão de apresentação pública do dispositivo conjunto de proteção civil e socorro da Serra da Estrela e ativação do Plano Operacional Nacional Serra da Estrela 2016-2017, no dia 4 de dezembro. Deste plano faz parte a Força Especial de Bombeiros.

Este dispositivo vai ficar ativo entre 1 de dezembro e 30 de abril, na zona de intervenção do maciço central da Serra da Estrela, integrando os corpos de bombeiros dos distritos de Castelo Branco (Covilhã) e Guarda (Golegã, São Romão, Gouveia, Seia e Manteigas). O grupo de resgate montanha da Força Especial de Bombeiros da ANPC e Grupo de Intervenção e Socorro



SEGUREX

3 | 6 MAIO 2017

SEGUREX SALÃO INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA

Salón Internacional de la Protección y de la Seguridad
International Safety and Security Exhibition

FIL
Feira Internacional
de Lisboa
www.segurex.fil.pt

O Maior Evento do Setor
em Portugal

El Evento mas grande del
Sector en Portugal

The Biggest Portuguese Fair
in the sector

ORGANIZAÇÃO:



fomos notícia retrospectiva 2016

FRASE
Temos falta de bombeiros, o que é uma situação grave. Tem de haver equilíbrio no que diz respeito ao socorro. O Governo não dá dinheiro, e é assustador

FRASE
A atividade de bombeiro não pode ter como limite para aposentação os 66 anos. É uma situação que tem de ser urgentemente regulamentada

Bombeiros "Falta de meios problemática"
● É no continente que a situação dos bombeiros é "mais problemática", afirmou ontem, na Madeira, o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais. De acordo com, Fernando Curto, o pior é o atraso na atribuição de verbas e a escassez de meios aéreos. Já a ilha, disse, tem "vários problemas estruturais".

Formação é apenas 7% da atividade dos bombeiros

Liga e sindicato dos bombeiros querem negociação de acordo

Falta de sucata atrasa cursos de bombeiros

Bombeiros querem regulamentação da protecção civil

Associação pede revisão de regras de trabalho dos bombeiros

Governo açoriano vai rever regras de trabalho dos bombeiros



ANBP / SNBP desejam a todos os associados, colaboradores e seus familiares e a todas as entidades um **FELIZ NATAL** e um **Próspero ANO NOVO**





ter a leitura do seu
consumo em dia

é fácil

Para comunicar mensalmente a sua
leitura, escolha a forma mais cómoda
para si.

Leituras EDP Distribuição
800 507 507 (24h, chamado grátis)

edpdistribuicao.pt

APP edp distribuição



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt